



PUB



22³
ANIVERSÁRIO
SABSEG

CONSIGO EM TODOS
OS MOMENTOS DA SUA VIDA

22 anos de dedicação, consistência e empenho, que se destacam com o passar dos anos, com as conquistas, metas e feitos alcançados.

PARABÉNS SABSEG!

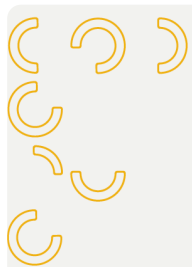


450 anos
do Concelho de Esposende

1572-2022

faltam
266
dias

PUB



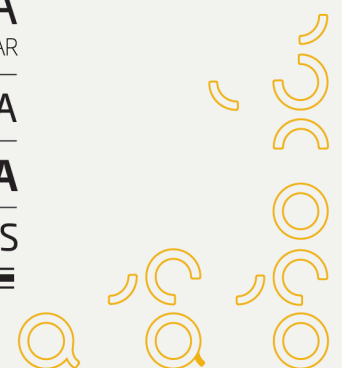
ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT



SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

directão do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelos - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas

“Ora Chupa Que S’APAGA”

Vou falar de uma revista que foi exibida em Fão e encenada pelo Maia. O Maia foi muito conhecido pelas gentes de Fão e não só. O espetáculo foi no domingo 12 de dezembro de 1965, no Salão Paroquial de Fão, às 21h30. Nesse dia foi consagrada a peça “Ora Chupa Que S’APAGA”, grandioso evento apresentado pelo Clube de Futebol de Fão, já no final do ano de 1965. Vou contar e lembrar as saudades que temos desta revista, com artistas que tinham muito boa voz, sendo falada e cantada tão bem que era uma maravilha ouvir tão maviosas vozes. Vamos recordar o nome de algumas senhoras e alguns cavalheiros que hoje já passam de 65 anos.

A revista “Ora Chupa Que S’APAGA” estava estruturada em dois actos, cada um com as respetivas cenas. Por exemplo, o 1.º acto tinha 15 cenas, a saber os títulos e respetivos atores: 1.ª cena: “TRAPINHOS”, por Maria Céu Pedras da Silva; coro: Gininha Ribeiro, Rosa Maria Herdeiro, Alice Morgado Caseiro, Tininha Ribeiro, Eulália Graça, Carmem Solinho, Hermínia Herdeiro, Alice Ferreira do Vale, Carlota Monteiro, Lili Ribeiro. 2.ª cena: PEDRA ALTA – LARGO DO CAIS, por Emílio P. da Silva e Raúl Gageiro. 3.ª cena: VENDEDEIRAS, MERCADO E ZELADOR: 1.ª vendeira, Tininha Ribeiro; 2.ª, Lili Ribeiro; 3.ª, Hermínia Herdeiro; 4.ª, Carmem Solinho; 5.ª, Gininha Ribeiro; 6.ª Emília Graça; 7.ª, Carlota Monteiro; 8.ª, Rosa Maria Herdeiro; 9.ª, Alice Ferreira Vale; 10.ª Alice Morgado Caseiro. MERCADO - Maria do Céu P. da Silva. ZELADOR - José Ribeiro Maia. 4.ª cena: CORETO – BANCO DE PAU – BANCO DE PEDRA, por Carlos Palma Rio, Calos Maria Pilar Barra Reis e Valdemiro Cardoso. 5.ª cena: REMADORES, por Gininha Ribeiro e coro. 6.ª cena: QUANDO, por José Gonçalves Carvalho e coro. 7.ª cena: CIGANAS, por Carlota Monteiro e coro. 8.ª cena: FADO DO TRABALHO, por José Gonçalves Carvalho e coro. 9.ª cena: MARMELOD, por Eulália da Graça e coro. 10.ª cena: OS MANOS, por Belmiro Gonçalves e José Ribeiro Maia. 11.ª cena: PEIXINHOS DE FAGULHA, por Maria do Céu Pedras da Silva e coro. 12.ª cena: OS 3 JACARÉS, por Carlos Palma Rio, Valdemiro Lopes Cardoso e José Ribeiro Maia. 13.ª cena: SERENATA, por Dulce da Costa Maia e coro. 14.ª cena: CANDEIA E ELETRICIDADE, por Gininha Ribeiro e Alice Caseiro. 15.ª cena: S.BENTO, por Maria do Ceu Pedras da Silva e coro. Fim do 1.º acto.

O 2.º acto tinha também 15 cenas, a saber os títulos e respetivos atores: 1.ª cena: SERÕES, por Tininha Ribeiro e Maria do Ceu Pedras da Silva e coro. 2.ª cena: PESCADORES, por José Gonçalves de Carvalho e coro. 3.ª cena: SARGACEIRAS, por Alice Ferreira do Vale e coro. 4.ª cena: OS PÁTIOS, por Raul Gageiro, João Palma Rio e José Ribeiro Maia. 5.ª cena: CÁVADO, por Lili Ribeiro e coro. 6.ª cena:

CAIXA D’ÁGUA E FONTE DE SANTO ANTÓNIO, por Gininha Ribeiro e Alice M. Caseiro. 7.ª cena: ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO, por Carmen Solinho e Raul Gageiro e coro. 8.ª cena: CARTEIRO, por José Ribeiro Maia. 9.ª cena: MODAS, BRINCOS E CORDÕES, por todos os elementos. 10.ª cena: FOGAREIRO E ASSADEIRA, por Eulália Graça e José Ribeiro Maia. 11.ª cena: JOÃO NINGUÉM, por Gininha Ribeiro. 12.ª cena; FÃO ANTIGO, por Eulália Graça e coro. 13.ª cena: OS LAMPIÕES, por Carlos Palma Rio, Carlos Maria Pilar Barra Reis, Valdemar Lopes Cardoso e José Ribeiro Maia. 14.ª cena: SINOS, por Dulce da Costa Maia e coro. 15.ª cena: TOCA A CANTAR, por todos os elementos do grupo. Fim.

Foi um espetáculo para maiores de 12 anos, com os seguintes preços: 1.ª plateia 20\$00; 2.ª plateia 15\$00, superior 10\$00, galeria 5\$00. A orquestra ou banda dessa peça de teatro era constituída pelos seguintes elementos: Manuel Gonçalves Sacramento, Artur Lopes da Costa, João Batista G. Bacelar, Alberto Cardoso e João Faria. Da orquestra que acompanhou esta revista eu sou o único ainda vivo, pois os outros já partiram. Os cenários eram de A. Campos, a luz de Miguel Pereira e Valdemar Sousa, sendo o ensaiador, como já foi entendido, José Ribeiro Maia. O programa que anunciou tão memorável espetáculo e que foi produzido para o anunciar tem as assinaturas de todos que nele praticaram trabalho.

Agora vamos falar do D. Sebastião. Olhei para ele e vi-o com muita pena. Coitado está implantado no meio do “estrume”. Está triste e nem fala. Vamos ver se lhe fazemos uma limpeza à volta, para ver se fica melhor. Esperamos a limpeza.

Na proximidade do parque infantil da caravela há um poste bastante alto, que meia dúzia de holofotes para iluminar o local, acontece que não funciona nenhum e faz escuro no local. Será que ninguém tem olhos para ver?!

No largo Rodrigues Sampaio também há falta de um candeeiro. Valha-me Deus, está tudo cego.

Agora leia por favor...

Manuel está tomando banho, e grita para Maria:
- Ó Maria, me traz um xampu. E Maria lhe entrega o xampu. Logo em seguida, ele grita novamente:

- Ó Maria, me traz outro xampu.
- Mas eu já te dei um agorinha mesmo, homem!
- É que aqui está dizendo que é para cabelos secos, e eu já molhei os meus!

Não acreditam?

Neco

Pesca Lúdica no Rio Cávado

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., tornou público um aviso onde se lê que, “ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 97/2021, de 15 de novembro, que procede à segunda alteração à Lei n.º 7/2008, de 15 de fevereiro, passa a ser permitida a pesca lúdica, nos termos previstos na legislação em vigor, nas seguintes zonas de pesca profissional: - ZONA DE PESCA PROFISSIONAL DO RIO CÁVADO - ZONA DE PESCA PROFISSIONAL DO RIO LIMA - ZONA DE PESCA PROFISSIONAL DO BAIXO MONDEGO - ZONA DE PESCA PROFISSIONAL DO MÉDIO MONDEGO - ZONA DE PESCA PROFISSIONAL DO RIO VOUGA - ZONA DE PESCA PROFISSIONAL DO RIO TEJO - ORTIGA - ZONA DE PESCA PROFISSIONAL DO RIO TEJO - CONSTÂNCIA / BARQUINHA - ZONA DE PESCA PROFISSIONAL DO RIO GUADIANA”.



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- > 5 de Dezembro - Vila Chã, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.
- > 7 de Dezembro - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00 horas.
- > 9 de Dezembro - Gemeses, no Centro Paroquial, das 15h00 às 19h00 horas.
- > 12 de Dezembro - Belinho, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

Município ligou a iluminação de Natal 2021, com miniconcerto pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende



No passado dia 24 do corrente mês de novembro, Esposende inaugurou a época natalícia com a ligação da iluminação de Natal que vai animar a cidade, momento assinalado com o Concerto Mais Pequeno de Natal, pelo Coro de Pequenos Cantores de Esposende, na Praça do Município. Sob o mote “É Natal!”, o Município de Esposende e a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) pretendem animar esta quadra festiva, mas tendo bem presentes as recomendações da Direção Geral de Saúde, nomeadamente no que diz respeito à utilização de máscaras, do distanciamento social e da higienização das mãos.

“Queremos reforçar o sentimento de esperança junto dos esposendenses. A animação natalícia pretende ser um sinal

para que todos reencontrem a alegria do Natal. Pretendemos, também, ajudar o comércio local, promovendo o consumo nas lojas locais e atraindo visitantes que dinamizem a economia”, referiu Benjamin Pereira, após a ligação da iluminação.

O Natal voltou cheio de cor, luz e brilho, não só às principais ruas e largos da cidade, mas também a todas as freguesias do concelho, através de um apoio extraordinário, concedido pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia, criando uma dinâmica própria da época natalícia, com o envolvimento dos comerciantes, dos habitantes e dos transeuntes. Na iluminação de Natal, o Município de Esposende investiu 35 mil euros.

Em agenda estão diversas atividades, mas a sua concretização carece da evolução positiva dos dados referentes à Covid-19.

Exposição GO GREEN/DECOJovem, no AE A. Correia de Oliveira



O Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, recebeu a exposição itinerante Consumers Go Green, da DECOJovem, sendo a Escola do Alto Minho selecionada para a acolher. Apelando ao consumo sustentável e à responsabilidade individual, apresentou-se com um conjunto de dados que todos deveríamos ter em conta aquando das

nossas escolhas.

Esta exposição vem na sequência do ciclo de conferências digitais Consumers Go Green, a que os alunos do AEACO assistiram, entre setembro passado e novembro corrente, sobre temáticas relacionadas com a sustentabilidade.

O evento “Go Green/Deco Jovem” surge no âmbito dos projetos daquele estabelecimento escolar “Eco-Escola” e “Do Best With Waste” (Erasmus+) e surge no culminar do ciclo de conferências online, subordinadas ao tema da sustentabilidade. A exposição foi constituída por vários painéis e abordou as problemáticas dos resíduos, consumo de produtos mais sustentáveis, mobilidade sustentável, alimentação sustentável, energia, greenwashing (compras verdes), economia circular e consumo sustentável.

Esta pequena exposição pretendeu ter um grande impacto na comunidade educativa, em especial na formação dos mais novos, para a construção de hábitos sustentáveis.

Segundo os responsáveis pelos projetos, Manuela Tavares e Rui Santos, o futuro do planeta “também passa pelos comportamentos do dia-a-dia e pelas escolhas individuais de cada consumidor”. Neste sentido é “importante estar bem informado para tomar fazer opções conscientes” tendo em vista contribuir para a salvaguarda do ambiente, realçou aquela responsável.

A exposição esteve patente na Biblioteca da escola sede do Agrupamento, entre os dias 15 e 19 do corrente mês de novembro.

Sampaio de Azevedo

Esposende mostrou em Sevilha investigação sobre o naufrágio quinhentista



O Município de Esposende participou, em Sevilha, na XIX reunião internacional para a História da Ciência Náutica “Magalhães, Elcano, as circum-navegações e as Grandes Explorações Oceânicas”. Inicialmente agendado para outubro de 2020, o Congresso Internacional Magalhães Elcano foi sucessivamente adiado, devido à situação pandémica mundial. O Município de Esposende foi convidado, em 2020, pelo professor catedrático da Universidade de Lisboa, Francisco Contente Domingues (entretanto falecido), para apresentar o projeto desenvol-

vido no âmbito do naufrágio quinhentista de Belinho.

Após a sessão inaugural e de homenagem ao Professor Francisco Contente Domingues, na manhã do dia 15 do corrente mês, foi apresentada a comunicação “The Belinho 1: preliminary notice on a 16th century shipwreck (Esposende, Portugal)” - Belinho 1: notícia preliminar de um naufrágio do século XVI, integrada na sessão 1 “Naufragios y arqueología subacuática. Shipwrecks and underwater archaeology”. A apresentação terminou com a visita virtual à exposição patente no Forte de S. João Batista “Patrimónios Emersos e Submersos - Do Local ao Global”.

A presença do Município de Esposende nesta reunião internacional representa uma oportunidade ímpar para prosseguir e potenciar a divulgação do projeto arqueológico do naufrágio de Belinho e o singular investimento do Município de Esposende nesta área, ao mais alto nível internacional e que muito prestigia o concelho de Esposende.

Mais de 3.600 pessoas visitaram a exposição “Patrimónios Emersos e Submersos – Do Local ao Global”



Ao longo dos três meses que esteve patente, no Forte de S. João Batista, a exposição “Patrimónios Emersos e Submersos – Do Local do Global” contou com a presença de mais de 3.600 visitantes, tendo-se registado mais de 3.100 portugueses, dos quais mais de 1.100 são oriundos do concelho de Esposende. Ao nível do público estrangeiro, foram contabilizados mais de 480 visitantes, provenientes principalmente da Europa, mas também dos continentes africano e americano. Inaugurada a 6 de agosto, a exposição esteve aberta ao público até o início do mês de novembro.

Produzida no âmbito das comemorações dos 500 anos da primeira viagem de circum-navegação do globo terrestre, iniciada por Fernão de Magalhães e terminada por Sebastián Elcano, esta exposição integra um conjunto de iniciativas promovidas pela Estrutura de Missão do V Centenário da Primeira Viagem de Circum-Navegação, incrementadas em articulação com a Direção Geral do Património Cultural, através da Direção Regional de Cultura do Norte.

O projeto “Circum-navegando... do local ao global”, tem como objetivo promover as incidências locais deste feito e o Município de Esposende entendeu associar-se às celebrações. A exposição teve e tem como objetivo principal promover e valorizar o património

histórico-cultural subaquático e costeiro associado, permitindo a fruição comunitária do Forte de S. João Batista (Marinhas), classificado como Imóvel de Interesse Público e cedido ao Município de Esposende por um período de 50 anos.

Este projeto foi concretizado no âmbito da candidatura “Preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais e dos recursos naturais e paisagísticos” aprovado no âmbito do Aviso 14/2020/Gal Costeiro Litoral Norte, sendo participado a 85%, através do MAR2020. Importa ainda realçar que este projeto pretende contribuir para atingir as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que constam da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), nomeadamente os ODS “Educação de qualidade” e “Cidades e comunidades sustentáveis”.

A partir deste mês é possível a visita orientada em pequenos grupos, sendo o acesso gratuito, mas sob marcação prévia. A visita virtual à exposição também está disponível, bastando para o efeito aceder ao link <https://www.municipio.esposende.pt/pages/536>.

Para mais informações, poderá contactar o Serviço de Património Cultural, através do telefone 253 960 179 ou do e-mail arqueologia@cm-esposende.pt

Segunda fase da obra no Bairro da Central, Esposende



No passado dia 15 do corrente mês de novembro, o Município de Esposende assinou uma adenda ao protocolo que tem firmado com a Associação de Moradores do Bairro da Central, com o objetivo de concluir a requalificação daquele complexo habitacional localizado na Rua Narciso Ferreira. A intervenção prevista compreende um investimento próximo dos 200 mil euros. Depois de ter procedido às obras de substituição das coberturas do Bairro da Central, no valor de 149.210,00 euros, cumprindo o que havia ficado estipulado no protocolo de 20 de setembro de 2017, o Município de Esposende decidiu realizar as operações de lavagem e pintura das fachadas, bem como a substituição do capoto nos topos do empreendimento, obra que se estima num valor base de 186.559,05 euros.

A deliberação foi aprovada em reunião do Executivo Municipal de 16 de agosto último, razão pela qual foi hoje assinada a adenda ao Protocolo inicial, pelo o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira e pelos legais representantes da Associação de Moradores do Bairro da Central, Alberto Paquete, Noé Guimarães e Augusto Eiras. A Vice-Presidente da Câmara Municipal que, entre outras, tem as áreas funcionais da Coesão e Desenvolvimento Social, também esteve presente na cerimónia, assim como os representantes da Junta da União de Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, Aurélio Neiva e Tiago Miranda.

Construído nos anos 80, pelo IGAPHE (Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado), este complexo de habitação social é constituído por três blocos compostos por 13 lotes. Em 2017, o Município de Esposende desenvolveu um projeto integral para o complexo habitacional que, numa primeira fase contemplou as coberturas, prosseguindo, agora com a intervenção exterior. Numa terceira fase serão contempladas as acessibilidades, com colocação de rampas, atendendo que ali vivem muitas pessoas idosos e constará, ainda, da aplicação de medidas tendentes à eficiência energética, com intervenção em portas e janelas.

A beneficiação deste complexo da habitação social de Esposende enquadra-se na política social definida pelo Município, que visa garantir melhores condições de habitabilidade aos seus moradores, estando integrada naquelas que constituem as estratégias constantes na Estratégia Local de Habitação. De resto, o Município de Esposende tem previstas intervenções para melhorar as condições dos restantes bairros sociais do concelho.

Município de Esposende dinamiza Rede Social para as metodologias participativas

No âmbito do projeto financiado Cultura para Todos, o Município de Esposende está a promover workshops sobre "Metodologias Participativas: da ideia à prática". O Município de Esposende pretende, desta forma, contribuir para a capacitação e melhoria da qualidade dos serviços prestados nas organizações que integram a Rede Social de Esposende.

O primeiro momento de capacitação decorreu no passado dia 11 de novembro corrente, na Casa da Juventude, onde se contou com a colaboração do sociólogo Alcides A. Monteiro, diretor do 2º Ciclo em Empreendedorismo e Inovação Social. Participaram 24 profissionais de 13 instituições do concelho com respostas sociais dirigidas às pessoas mais velhas e, ainda, do Município de Esposende. Privilegiou-se o envolvimento dos/as profissionais que trabalham em respostas sociais dirigidas a esse grupo etário, pretendendo-se, assim, dar respostas aos desafios que se prendem com o envelhecimento. A segunda ação decorreu ontem, dia no dia 25 de novembro. A promoção destas dinâmicas visa alavancar as linhas estratégicas e metas de intervenção que vão orientar a definição de um Plano Estratégico Local de Promoção para a Longevidade, em construção, cujo objetivo é contribuir para a maior qualidade de vida e reafirmação dos direitos de cidadania das pessoas mais velhas.

Para atingir esse objetivo é necessário

otimizar recursos e repostas do território, que aumentem a sua capacidade funcional, os seus níveis de participação, os padrões de saúde, segurança, acessibilidade e felicidade, por forma a favorecerem a educação ao longo da vida, o diálogo entre gerações e reafirmem os valores do respeito, dignidade e autonomia. A Rede Social de Esposende tem fomentado uma dinâmica social e colaborativa, no Município de Esposende, integrando os recursos institucionais e a participação direta dos/as promotores/as e beneficiários/as, assim como o envolvimento da comunidade, assumindo como principal objectivo o desenvolvimento de políticas que propiciem a longevidade com qualidade de vida das pessoas, assim como o seu comprometimento com o espírito de cidadania e os valores de uma democracia participativa e solidária, com recurso à arte, desporto, cultura e inclusão social, associado ao bem-estar físico e saúde.

Esta iniciativa está relacionada com diferentes Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo mais uma estratégia do Município do Esposende para o cumprimento dos mesmos, materializando, assim, o compromisso com as instituições, concretizando um conjunto de mecanismos e ações que o coloca num projeto em parceria e de trabalho em rede, para prevenir, atenuar ou erradicar situações de pobreza e exclusão, bem como promover o desenvolvimento social local.

Sociedade envolvida na Requalificação Habitacional

3 R'S Na Requalificação Habitacional



A Câmara Municipal de Esposende tem firmado, com a Esposende Solidário- Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado, um protocolo de cooperação que visa a requalificação habitacional. Estabelecido em fevereiro de 2010 e atualizado em 7 de Junho de 2021, o programa tem como princípio basilar proporcionar aos cidadãos de Esposende uma habitação de dimensão adequada, com condições de higiene e conforto que preserve a intimidade pessoal e familiar e, sobretudo, melhorar o estado de conservação e salubridade de habitações de famílias proprietárias com poucos recursos financeiros. Uma das respostas que este programa disponibiliza é a execução de obras de melhoria que consistem, muitas vezes, na remodelação de divisões das habitações ou apenas disponibilizar às famílias algum mobiliário necessário que estas não dispõem nem são detentoras de rendimentos para fazer face a essa despesa.

À semelhança da política dos 3R's da Sustentabilidade, o Município de Esposende e a Associação Esposende Solidário apela à prática dos 3 R's na Requalificação Habitacional, a saber:

REPENSAR, mudando o paradigma em relação aos materiais/objetos, contribuindo para o prolongamento do ciclo de vida destes e redução da produção de resíduos.

RENOVAR, habitações com mobiliário/materiais que uns já não necessitam, mas

que outras pessoas possam (re)utilizar e tornar as suas habitações completas, num espírito de economia circular.

RESIGNIFICAR, dando um novo sentido e projeto de vida às famílias proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida.

A Solidariedade e a Responsabilidade Social para com os outros podem sempre fazer parte do seu dia-a-dia, auxiliando a população mais desfavorecida a melhorar a sua habitação, promovendo uma vida mais cómoda e a sua integração positiva na sociedade.

Se vai remodelar a sua habitação ou se a sua profissão envolve a substituição de mobiliário/materiais de construção que ainda estão em bom estado e não sabe o que fazer, poderá colaborar com este projeto. Poderá dirigir-se ao Serviço de Habitação e Intervenção Social no Município de Esposende na Rua Narciso Ferreira, nº108 R/C - 4740-281 Esposende, ou contactar através do email: apoio.habitacao@cm-esposende.pt ou contacto telefónico: 935 010 524/253960100.

Este projeto é mais um dos exemplos do trabalho consistente e sistemático que o município tem vindo a executar ao nível da sustentabilidade, nas suas vertentes económica, social e ambiental, contribuindo para o cumprimento das metas estabelecidas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Inauguração de obras no lugar do Monte, Marinhas

No próximo domingo, dia 28 de novembro de 2021, terá lugar a Cerimónia de Inauguração das Obras de Instalação de Saneamento e Requalificação Urbana do Lugar do Monte, em Marinhas.

A sessão solene está agendada para as 11.00h e será presidida pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt.º Benjamim Pereira.

As obras em apreço foram demoradas, por diversos motivos, e causaram constrangimentos, nomeadamente aos moradores e a quem teve de se deslocar ao referido lugar, como acontece em qualquer lado onde se executem obras, no entanto, certamente, foi um investimento que valeu a pena. Atendendo que são obras de custos elevados, é importante que os moradores adiram, sem reservas, às ligações de esgotos das suas residências para o sistema de saneamento de que agora dispõem, cuidando assim de zelar pelas condições de salubridade e de saúde pública, que se pretende para todos os cidadãos.



Esposende Ambiente sensibiliza para o cancro da próstata, no Dia Internacional do Homem

Com o objetivo de sensibilizar os seus colaboradores do género masculino para a importância da prevenção do cancro da próstata, a empresa municipal Esposende Ambiente promoveu, no Dia Internacional do Homem, que se assinala a 19 de novembro, uma ação de sensibilização sobre esta temática. A Esposende Ambiente associou-se, assim, à campanha de consciencialização para a saúde do homem “novembro azul”, dirigida para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da próstata, o mais frequente entre os homens, seguido do cancro do colorretal e dos pulmões, estimando-se que, em 2020, tenham surgido 6.759 novos casos de cancro na próstata. Nesta sessão, foi caracterizada a doença, foram identificados os fatores associados a um maior risco de a contrair, bem como abordados os meios de diagnóstico disponíveis e as terapêuticas usadas, reforçando-se permanentemente a importância do seu diagnóstico precoce.

Através desta iniciativa a Esposende Ambiente contribuiu para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, nomeadamente o ODS 3 – Saúde de Qualidade, ao sensibilizar os seus colaboradores para um problema de saúde premente, e o ODS 5 – Igualdade de Género, ao trazer de novo a atenção para as diferenças entre homens e mulheres e a necessidade de se complementarem.

Refira-se que Portugal é um dos 70 países que adere, atualmente, à comemoração do Dia Internacional do Homem, no sentido de alertar para a sua saúde, a relação entre géneros e a promoção da igualdade entre géneros, ao destacar o seu papel positivo no apoio cada vez maior ao sexo feminino, dado o seu crescente papel na sociedade.



Empossados os Conselhos de Administração das Empresas Municipais

No passado dia 15 de novembro, tomaram posse os Conselhos de Administração das empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000, para o quadriénio 2021-2025.

Na Esposende Ambiente, Paulo Marques mantém-se como presidente do Conselho de Administração, tendo como restantes administradores o vereador Sérgio Mano e Jaqueline Areias. A Mesa da Assembleia Geral é presidida pela Vice Presidente da Câmara Municipal, Alexandra Roeger.

As prioridades do Conselho de Administração da Esposende Ambiente centram-se na eficiência da gestão da água e dos resíduos, na modernização tecnológica e a sustentabilidade ambiental.



Já na Esposende 2000, na presidência do Conselho de Administração continua Maranhão Peixoto, sendo vogais os vereadores Rui Losa e Alexandra Vilar. A Mesa da Assembleia Geral é presidida pelo vereador Guilherme Emílio.

Prosseguir o projeto de diversificação da prática desportiva em todo o concelho é uma das metas a atingir pelo Conselho de Administração que continuará a investir na formação de agentes desportivos e na manutenção das infraestruturas desportivas.

Após a tomada de posse, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira destacou o “excelente trabalho desenvolvido pelas administrações”, traduzido na recondução, alertando para o facto de terem lidado com “as difíceis situações decorrentes da pandemia que tanto condicionaram os projetos em curso”.



Esposende Ambiente renova selo de qualidade exemplar da água para consumo humano no Município

O Município de Esposende, através da empresa municipal Esposende Ambiente, recebeu da Senhora Presidente do Conselho de Administração da ERSAR o “selo de qualidade exemplar da água para consumo humano” 2020 e 2021, evidenciando-se por assegurar o cumprimento, nos últimos anos de avaliação regulatória, de um conjunto apertado de critérios previstos em regulamento de concurso. A cerimónia solene de entrega de Prémios e Selos, uma iniciativa da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), organizada em parceria do jornal Água & Ambiente, decorreu no passado dia 15 do corrente mês, no SANA Malhoa Hotel, em Lisboa, no âmbito do 16º Expo Conferência da Água, um evento que tem como objetivo identificar, distinguir e divulgar as entidades portuguesas de referência na área da prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas.

Os selos dos serviços de águas pretendem também evidenciar a existência de um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos consumidores, que passam a conhecer as entidades que prestam o melhor serviço em diferentes áreas, e sensibilizar as entidades gestoras para as questões da qualidade na conceção, execução, gestão e exploração dos sistemas. Na atribuição desta distinção são tidos em consideração indicadores e avaliados parâmetros como água segura, perdas reais de água, ocorrência de

falhas no abastecimento, resposta a reclamações e cobertura de gastos.

Durante a conferência, para além da entrega dos selos de qualidade 2020 e 2021, foram dadas a conhecer as matérias verdadeiramente relevantes para o sector e promovido o debate sério e informado em torno dos seus principais desafios e oportunidades, nas suas dimensões política e empresarial, revelando a sua expressão nacional enquanto sector de atividade económica. Beber água da torneira é mais barato, mais ecológico e a água distribuída pela empresa municipal Esposende Ambiente é 100% Segura, conforme atestam as análises realizadas regularmente segundo as normas da ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

De referir que o controlo da qualidade da água não se limita a análises na torneira dos utilizadores, sendo vários os locais onde se implementam procedimentos de controlo de qualidade. Neste âmbito é também de salientar medidas implementadas que melhoram o acesso e fomentam o consumo de água de qualidade no município de Esposende, como a instalação de fontes gratuitas em locais públicos.

A atribuição do “selo de qualidade exemplar da água para consumo humano” pode também ser entendido como a certificação do contributo que o Município de Esposende e a Esposende Ambiente dão para o cumprimento dos Obj-

tivos de Desenvolvimento Sustentável – 6 – Água Potável e Saneamento – garantir a disponibilidade e a gestão sustentável de água potável e do saneamento para todos, procurando-se aumentar a confiança dos consumidores e incentivar o consumo de água da torneira. Se a confiança na água da torneira melhorar, os cidadãos também podem contribuir para reduzir impacto no meio ambiente, reduzindo as emissões de CO2 e os resíduos de plástico de água engarrafada.



PUB

Publizen de

Pontodecópias

Pontodecópias
CENTRO DE CÓPIAS

decoração
FACHADAS MONTRAS

corte/gravação
CNC FRESA CNC LASER

publicidade
OUTDOOR VIATURAS

personalizações
CARTÕES PVC CARIMBOS

DESIGN GRÁFICO
serviços

DIVULGAÇÕES RECLAMOS
sinalética

impressão
GRANDES FORMATOS

GRÁFICA
offset e digital
PUBLICAÇÕES

00351 **253 968 001**
correio@publizende.com

PUBLIZENDE.
O QUE FAZEMOS, FAZEMOS BEM.

Na presente edição da rubrica Página das Escolas, vamos divulgar textos produzidos por alunos de algumas escolas concelhias, sob coordenação de professores titulares de turma, de coordenadores/as das bibliotecas escolares e das respetivas Direções Executivas. Os trabalhos publicados são provenientes de alunos da Escola Secundária com 3º Ciclo, Henrique Medina, Esposende, da EB1 de Esposende, integrada no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, e das Escolas Básicas de Mar e de Góios, ambas integradas no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas. As temáticas dos trabalhos obedecem ao contemplado nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

A Página das Escolas é uma rubrica deste jornal, que já vai na 61.ª edição, só sendo possível pelo patrocínio de duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA.

Conversa entre o avô e o neto

Numa bonita tarde de setembro, o Luís, um menino de nove anos, foi sentar-se na varanda junto ao avô e ficaram a apreciar as cores das árvores.

- O outono é a natureza a envelhecer! É triste! – Exclamou o avô.

- Sim - disse o neto - mas esta estação também tem o seu encanto. Acontecem coisas boas. É bom rever os amigos e os professores. No 4º ano vamos aprender muitas coisas interessantes. Ontem vimos um vídeo da escola virtual sobre o funcionamento do nosso corpo.

- Escola virtual, então vocês não estão na sala de aula? – perguntou o avô intrigado.

- Não avô, (riu baixinho o neto), não é isso. Na escola temos vários recursos tecnológicos. Podemos pesquisar na internet, usamos o quadro interativo, usamos computadores, aprendemos informática, fazemos experiências, visitas de estudo... Temos também outros professores das áreas de expressão, além da professora Isabel. Praticamos educação física, yoga, dança, música ...

- Vocês têm muita sorte! No meu tempo não era nada assim.

- Como era então? – perguntou o menino, curioso.

- Na minha época tínhamos um livro único, apenas. As turmas eram separadas assim como os recreios que eram divididos por um muro, o espaço das meninas e o dos meninos. Apanhávamos reguadas com uma palmeira. Íamos todos a pé para a escola e alguns iam descalços. Usávamos uma bata branca. Escrevíamos em lousas. Cantávamos o hino e rezávamos todos os dias. Tínhamos aulas aos sábados e sofriamos muitos castigos.

- Ainda bem que a escola mudou. Vocês até deviam ter medo de ir à escola.

- Tens razão meu neto, agora deve ser muito divertido aprender.

E os dois continuaram a sua conversa naquela linda tarde de outono.

Trabalho coletivo dos alunos do 4º ano, turma B da EB1 de Esposende

Halloween na Medina

Comemorar o Halloween é já uma iniciativa esperada e valorizada pelos alunos da Escola. Por esse motivo, a turma do curso Técnico de Apoio Psicossocial, na disciplina de Área das Expressões, dinamizou, na última semana de outubro, uma atividade denominada “Sala Assombrada” dirigida a toda a comunidade escolar.

Contactar diretamente com áreas de intervenção artística, de forma a estimular para a reprodução de improvisações, dramatizações e trabalho coreográfico, desenvolver a espontaneidade e a criatividade dramática individual e grupal na conjugação e articulação de diferentes conceitos, códigos e convenções técnicas e artísticas são os principais objetivos alcançados.

Por outro lado, a elevada adesão e entusiasmo demonstrados, por parte dos professores, alunos e funcionários, permitiu o desenvolvimento de competências transversais essenciais na formação dos nossos alunos, bem como o espírito de pertença a uma mesma comunidade.

Para os futuros técnicos de Apoio Psicossocial, foi uma atividade extremamente enriquecedora, uma vez que possibilitou a colocação em prática de conhecimentos ao nível do planeamento, organização, dinamização e avaliação das dinâmicas. Entre sustos, risos e muito entusiasmo se vivenciou uma semana com muita intensidade na Medina.

Alunas do Curso Técnico de Apoio Psicossocial da ESHM



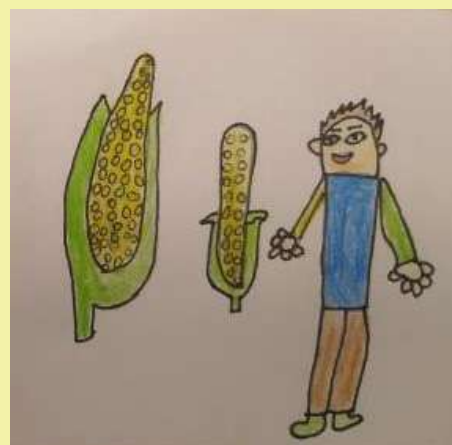
O Ciclo do pão - Do grão ao pão

Antes de chegar à nossa mesa, o pão passa por diferentes fases.

Em primeiro lugar, semeia-se o milho. Entretanto, este começa a crescer. Quando fica maduro, ele é ceifado (cortado) e colhido. A seguir, carrega-se o milho para o carro de bois ou das vacas e descarrega-se na eira. Seguidamente, faz-se a desfolhada do milho. Depois, malha-se o milho para separar os grãos do carunho. Entretanto, os grãos de milho espalham-se na eira para secar. Quando está bem seco, junta-se e coloca-se em sacos e leva-se ao moinho para se moer e transformar em farinha. Depois de transformado em farinha, esta é transportada para as padarias, onde o padeiro faz o pão.

Esta é a história do grão até se transformar em pão!

**Escola Básica de Mar, Texto – 2.º ano, turma MB
Ilustrações – 1.º ano Turma MA**



A alimentação na escola de Góios Os alunos descobrem os benéficos da fruta



A turma GE (4º ano) da Escola Básica de Góios, comemorou a semana da alimentação desenvolvendo várias atividades na sala de aula de 11 a 15 de outubro.

Durante esta semana de aulas, os alunos do 4º ano, realizaram atividades nas diversas disciplinas.

Na disciplina de português trabalharam vários tipos de texto: um texto jornalístico “Porque temos que comer?”; uma poesia sobre a fruta “Palhaço Fanfarrão”; a obra literária

“Um dia em que a barriga rebentou” de José Fanha e uma infografia sobre a Roda dos Alimentos.

Nas aulas de estudo do meio, os alunos fizeram pesquisas sobre frutos e através delas construíram um mural de parede com os benefícios das fruta.

Nas expressões, cantaram e pintaram a Roda dos Alimentos.

Para terminar a semana, trouxeram fruta e confeccionaram espetadas de fruta.

Esta semana foi importante porque aprenderam que a alimentação é fundamental para a saúde do corpo.

Texto colectivo turma GE, 4.ano da E.B de Góios

PÁGINA PATROCINADA POR:



Atividades no Museu Marítimo de Esposende

No próximo mês de dezembro o auditório do Museu Marítimo de Esposende vai ser palco de alguns eventos culturais e educativos.

Assim, as atividades terão início no dia 4, com a apresentação da Revista "Ardentia" - Revista Galega de Cultura Marítima e Fluvial, da Culturmar - Federación Galega pola Cultura Marítima e Fluvial e o lançamento do livro "Sinistros Marítimos", da autoria de Reinaldo Delgado.

Nos dias 6, 7, 9 e 10 vai decorrer a 1.ª Feira do Livro, com obras de autores esposendenses, nomeadamente António Maranhão Peixoto, Armindo Nogueira da Silva, Pe Armindo Patrão de Abreu, Filipe Queiroga, Jorge Faria, José Eduardo Felgueiras, José Torres Gomes, Manuel Penteado Neiva e Manuel Maria Silva Costa.

Entretanto, no dia 11, teremos o lançamento do livro de poesia "Astrolábio", da autoria da esposendense Teresa Finisterra.

Para finalizar e como estamos num mês comemorativo, a equipa do Serviço Educativo do Museu Marítimo irá promover, no dia 20, uma atividade direcionada para os mais pequeninos, entre os 5 e os 12 anos, intitulada "Pintar o azulejo". Esta atividade está sujeita a inscrição prévia e tem um limite de 10 participantes.

Abaixo podem consultar a programação mais detalhada.

Dia 4 de dezembro (sábado)

10h30 - Apresentação da Revista "Ardentia" n.º 13;

11h30 - Lançamento do livro "Sinistros Marítimos".

Dias 6, 7, 9 e 10 de dezembro (terça-feira a sexta-feira)

Das 10h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00 - Feira do Livro

Dia 11 de dezembro (sábado)

11h00 – Lançamento do livro de poesia "Astrolábio".

Dia 20 de dezembro (segunda-feira)

Das 14h00 às 16h30 – Atividade "Pintar o Azulejo"

ARDENTIA Nº 13

CULTURMAR

Apresentação
EMILIO ÍNSUA

4 DE DEZEMBRO | 10H30



SINISTROS MARÍTIMOS

REINALDO DELGADO

Apresentação
DR.ª IVONE MAGALHÃES

4 DE DEZEMBRO | 11H30



ASTRO- LÁBIO

TERESA FINISTERRA

Apresentação
AURELIO COSTA

11 DE DEZEMBRO | 11H00






Feira do Livro
As Edições do Forum Esposendense -
Museu Marítimo de Esposende

CONHEÇA GRANDES AUTORES ESPOSENDENESES E AGARRE A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR PRENDAS DE NATAL ORIGINAIS E EDUCATIVAS!

6, 7, 9 e 10 de Dezembro de 2021
10h/12h - 14h/17h | Auditório do Museu Marítimo de Esposende

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
museumaritimo@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
Tel.: 253 964 836




PINTAR O AZULEJO

SE TENS ENTRE 5 E 12 ANOS, VEM SER UM ARTISTA E INSCREVE-TE PARA UMA ATIVIDADE DE PINTURA DE AZULEJOS NO MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE!!

Dia 20/12/2021
Às 14h
5€ por criança

Inclui a oferta do azulejo com o Edifício de Socorro a Naufragos pintado pela criança

Inscrições até dia 17/12, limitado a 10 vagas
museumaritimo@forum-esposendense.pt
Tel.: 253 964 836

Reforçado o valor anual para o Cheque Veterinário



O Município de Esposende duplicou a verba protocolada com a Ordem dos Médicos Veterinários para o Cheque Veterinário, passando de 7 500 para 15 000 euros anuais. A medida, aprovada por unanimidade em reunião de Câmara, tem em conta o crescente número de animais que têm vindo a ser intervenções no âmbito dos projetos e protocolos celebrados com as várias entidades intervenientes no território em matéria de saúde pública e de bem-estar animal, em vigor desde 2018. Com efeito, em causa está não só a prestação de cuidados médicos a animais socorridos pelo veículo de socorro animal do Bombeiros Voluntários de Fão e encaminhados pela equipa do Gabinete Municipal de Proteção Animal e Veterinária, mas também a realização da esterilização de todos os animais adotados e do

programa CED (Captura, Esterilização e Devolução de felinos). Além disso, há a considerar a permanência nas clínicas de ninhadas e outros animais, durante pequenos períodos de tempo, devido à inexistência de instalações para a sua permanência e enquanto aguardam encaminhamento para adoção.

Em 2020 foram esterilizados aproximadamente centena e meia de animais e, este ano e até ao momento, já foram intervenções 121 animais, sendo que o preço pago pelas esterilizações (definido no protocolo celebrado com a Ordem dos Médicos Veterinários), varia com a espécie, género e peso, sendo acrescido de IVA (23%), podendo uma esterilização variar entre os 40 e os 200 euros. Acresce a isto que o número de denúncias/pedidos de esterilização de gatos cresce diariamente, sendo que, em 2021, o programa CED abrandou na sua execução e é agora prioritário o seu reinício, pelo que se impunha o reforço do montante afeto ao Cheque Veterinário.

Esta medida enquadra-se no Plano Municipal para o Bem-Estar Animal e pretende contribuir para a concretização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, que o Município subscreveu.

Associada a este desígnio está também a campanha de incentivo à adoção de animais que o Município tem em curso, a qual visa enfatizar a importância da adoção consciente e valorização da proteção dos animais e pretende sensibilizar a comunidade para a realidade dos animais de rua, alertando os munícipes para a importância de lhes garantir um lar, onde possam ser acolhidos e acarinhados (vídeo em: <https://www.youtube.com/watch?v=Yu25MDkI5Kk>). Para mais informações, as pessoas interessadas deverão contactar a autarquia, através do e-mail: veterinaria@cm-esposende.pt.

Clássicos da Alfa Romeo estiveram expostos em Esposende



O charme das verdadeiras raridades que são os Alfa Romeo GT Bertone animou o centro de Esposende, com a realização da ExpoAlfa, exposição de viaturas históricas da marca italiana que este ano assinala 111 anos.

“Esta é uma iniciativa que marca a reabertura dos eventos para o público, depois das restrições provocadas pela pandemia. E é um evento que associa diversas componentes que para o Município de Esposende são fundamentais.

Desde logo porque é caracterizada pelo empenho na salvaguarda de um património, neste caso os carros, mas que tem associada uma componente ecológica, porque serão plantadas árvores, no mesmo número do aniversário da Alfa Romeo: 111”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, durante a preleção alusiva à comemoração dos 111 anos da marca, no Auditório Municipal Esposende, onde foi abordada a relação sobre a casa Bertone e a obra de Giugiaro. Segundo Benjamim Pereira, a realização desta Expo Romeo tem lugar garantido na programação de eventos do Município de Esposende durante os próximos anos, inserida da “projeção turística do município, captando colecionadores nacionais, mas também de Espanha.

Para o vereador com a área funcional do Desporto, Rui Losa, “este evento pretende alargar o leque de ofertas que o Município disponibiliza à população, com um evento de elevado nível e que dinamiza o comércio e restauração locais”.

A edição deste ano da Expo Alfa marca o início de uma nova forma de homenagear aqueles que preservam o modelo Alfa Romeo GT Bertone. Como explicou o organizador Silvestre Carvalho, à componente gastronómica foi associada, este ano, a vertente histórica, com uma preleção de Nino Romeo, estudioso da marca italiana e que apresentou a evolução da Casa Bertone, ao longo dos tempos. A Bertone está associada às marcas de carros italianos como a Alfa Romeo, Ferrari, Fiat, e Lamborghini, mas também da BMW, Opel e Volvo. Lembre-se que as empresas Pininfarina, Bertone e Italdesign, de Giugiaro, destacam-se entre as mais conceituadas por criar autênticas obras-primas automóveis.

Entre os modelos expostos no centro da cidade de Esposende destacavam-se o modelo 1750 gtv, de 1972, totalmente restaurado pelo antigo piloto de velocidade Domingos José Casimiro, depois de cerca de 20 anos sem circular. Ou o 2000 gtv, de 1974 que teve a primeira matrícula de Angola (AAH - 55-13) e o 1600 gt junior, adquirido novo, em 1967, por uma senhora inglesa, radicada em Cascais e o 1750 gtv, de 1969 que, segundo arquivo histórico da Alfa Romeo, foi produzido em Arese, Itália. Esteve patente, também, um modelo 1300 gt Júnior que entrou num filme francês rodado no Porto.

Esposende na INTUR – Feira Internacional de Turismo do Interior

Depois da participação nos eventos Xantar, em Ourense, e Fairway em Santiago de Compostela, o Município de Esposende marcou presença na INTUR – Feira Internacional de Turismo do Interior, que decorreu em Valladolid – Espanha, até ao passado dia 22 de novembro, no espaço conjunto da Entidade Regional Porto e Norte de Portugal. Integrada na estratégia de promoção do concelho, esta participação constituiu mais uma excelente oportunidade para reforçar a visibilidade de Esposende como destino turístico, procurando conquistar novos visitantes, sobretudo na época baixa, como forma de atenuar as desvantagens da sazonalidade. Neste contexto, o Município aposta na promoção das suas marcas, nomeadamente o Parque Natural Litoral Norte (PNLN), a

Estação Náutica de Esposende, o Caminho Português da Costa e a Alimentação Atlântica.

O PNLN caracteriza-se pela sua beleza paisagística e valores naturais fatores preponderantes na sua classificação, estando esta área também incluída no Sítio “Litoral Norte” da Rede Natura 2000. A Estação Náutica de Esposende, certificada pela Fórum Oceano desde 12 de novembro de 2019 e integrada no projeto Portugal Náutico, pretende potenciar o desporto de natureza, o turismo ativo e a identidade do território, numa lógica de comunicação e dinamização global dos espaços náuticos de Esposende. O Caminho Português da Costa, um dos caminhos de peregrinação a Santiago de Compostela, tem denotando

um crescimento exponencial de peregrinos, estando este itinerário assinalado em Esposende por vários marcos, placas e setas indicativas do itinerário em território do concelho. A Alimentação Atlântica está associada a Esposende, onde a gastronomia é baseada na excelência dos peixes e mariscos, preparados e confeccionados com arte e mestria pelos profissionais da restauração. Destaque para a lampreia do rio Cávado, na época própria, passando pelos robalos e polvos do mar de Apúlia, além dos sargos, fanecas, carapaus, congros, sardinhas e ainda outros tantos mimos que fazem o gosto aos comensais. Da multiplicidade de “Sabores do Mar”, que caracterizam a gastronomia de Esposende, merecem especial referência outros produtos endógenos como os Vinhos Verdes de quinta dos produtores engarrafadores do concelho, os hortícolas da franja litoral, a doçaria local com destaque para as conceituadas Clarinhas de Fão, ou, ainda, os queijos e manteigas dos Laticínios das Marinhas.

A estes importantes ativos do território alia-se a beleza natural do concelho, que convida ao desfrute e à exploração. Neste particular, há a considerar a vasta oferta de percursos pedestres, que se afirmam como influente segmento do ecoturismo local, contribuindo para a conservação sustentável do património natural e cultural, divulgando o território e a cultura. De resto, a qualidade de vida de Esposende confere ao território a chancela de território de excelência.

Segundo a organização da INTUR, este ano foi de mudança, uma vez que a Feira Internacional de Turismo do Interior se adaptou à procura de expositores e visitantes profissionais e se apresentou com uma nova estrutura pensada para continuar, sendo um salão de referência neste segmento turístico. Esta “nova” INTUR marcou a diferenciação entre os conteúdos dirigidos a profissionais e ao consumidor final e permitiu a expositores e visitantes centrar o seu tempo nas atividades do seu interesse e retirar a máxima rentabilidade desta feira.





Forum Esposendense
Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da Associação Forum Esposendense, para a Assembleia Geral, a realizar na sede, sita na Av.^a Eng. Eduardo Arantes de Oliveira – Estação de Socorros a Náufragos, em Esposende, no dia 11 de dezembro de 2021 (sábado), pelas 17h00.

Esta assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022;
- 2.º Alteração ao Regulamento Interno.
- 3.º Outros assuntos.

Esposende, 26 de novembro de 2021

O Presidente da Assembleia Geral
 (António de Almeida Miquelino)

Esposende sensibiliza população para a gestão de resíduos



O Município de Esposende, através da empresa municipal Esposende Ambiente, e em parceria com a empresa Suma, empresa prestadora do serviço de recolha de resíduos indiferenciados no concelho de Esposende, está a desenvolver uma campanha de informação e sensibilização para a adequada gestão de resíduos. A campanha consiste na colocação de autocolantes informativos nos contentores de recolha de resíduos indiferenciados, apelando ao uso correto dos contentores e ao fecho dos sacos e tampas, bem como à separação dos resíduos recicláveis para os ecopontos sempre que possível. Alerta-se ainda para o encaminhamento dos resíduos verdes e resíduos volumosos para destino adequado, por forma a desviar resíduos da deposição em aterro sanitário e promover práticas de compostagem e valorização que permitam ir de encontro às metas

nacionais e comunitárias de reciclagem de resíduos.

Com esta iniciativa, o Município pretende que a população cumpra as regras de gestão de resíduos, devendo colocar os resíduos dentro do contentor com o saco fechado, e não depositando resíduos fora do contentor. Esta campanha serve, ainda, para lembrar a existência de serviços dedicados para a recolha de resíduos volumosos e resíduos verdes. Estas recolhas podem ser agendadas através da Linha Verde 800 205 638 na área da cidade de Esposende, ou, no caso das freguesias, através das Juntas de Freguesia. Esta ação coincide com um vasto leque de iniciativas que ocorrem a nível nacional e europeu no âmbito da Semana Europeia para a Prevenção de Resíduos, que decorre entre 20 e 28 de novembro, tendo por base o cumprimento dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, assumidos pelo Município.

A Esposende Ambiente apela a que, individual e coletivamente, os cidadãos unam esforços para uma gestão adequada dos resíduos, passando pela adoção de estratégias e ações que visem a implementação da política dos 3R's: REDUÇÃO do consumo, REUTILIZAÇÃO de produtos e materiais e RECICLAGEM de resíduos.

Mais informações em: www.esposendeambiente.pt

Município de Esposende recebe “primeira pedra” pelo direito à Habitação

No passado dia 23 do corrente mês de novembro, representantes da Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN) Portugal, Núcleo Distrital de Braga, entregaram à Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, a primeira pedra para a construção e implementação de respostas mais eficazes e eficientes, orientadas para os cidadãos, no acesso a uma habitação digna. A iniciativa insere-se na campanha nacional de Sensibilização sobre o Direito à Habitação. Na ocasião, a Vice-Presidente do Município de Esposende recebeu o tijolo que, simbolicamente, alude ao Artigo 65.º que estabelece a habitação como um direito fundamental, constitucionalmente consagrado. Pretende-se que seja a “primeira pedra” na construção e implementação de respostas mais eficazes e eficientes, orientadas para os cidadãos, no acesso a uma habitação digna. Sendo a habitação a base para uma sociedade estável, esta campanha alerta para o desenvolvimento das políticas públicas nesse domínio, indo também ao encontro da Estratégia Nacional para a Habitação (ENH), aprovada em 2015, e que teve como objetivo dar um primeiro passo no sentido de uma resposta às necessidades assinaladas na conjuntura nacional atual.

A Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, lembrou a Estratégia Local de Habitação definida pelo Município, e já aprovada em Assembleia Municipal, a qual foi definida em vários eixos de intervenção. Desde logo, em matéria de habitação social, enquadrada na política social e que visa garantir melhores condições de habitabilidade aos moradores, como comprovam as permanentes intervenções para melhorar as condições de todos os bairros sociais do concelho. Por outro lado, na Estratégia Local de Habitação de Esposende estão também consagradas ações visando a promoção de políticas que permitam o acesso à habitação para jovens, a requalificação de habitações de famílias com carências económicas, o programa de apoio ao arrendamento, entre várias outras ações, inclusive a criação do Gabinete de Apoio à Habitação.

A EAPN Portugal é uma Organização Não Governamental que, desde 1991, tem como missão contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam responsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos direitos humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Com estas iniciativas o Município associa, mais uma vez, a sua atuação ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Benjamim “patrocina” governabilidade de Fão e Apúlia em reunião denunciada pelo PS

O presidente da Câmara de Esposende, e também líder do PSD de Esposende, Benjamim Pereira, anunciou nas redes sociais um acordo de governação para a UF de Fão e Apúlia.

O edil de Esposende publicou mesmo uma foto com o momento que permitiu as bases para a Assembleia de Freguesia instalar os Órgãos Autárquicos desta freguesia. «Tive o privilégio de ter sentados à mesma mesa os cidadãos que encabeçaram as duas listas à freguesia e de ajudar a que se chegasse a um consenso. Depois de esgrimidos os argumentos de ambos foi possível fechar um acordo de governação que considero que reflete e representa a vontade das populações e que, acima de tudo, dignifica aqueles que o subscreveram», referiu Benjamim Pereira, acrescentando que ficaram assim «salvaguardados os superiores interesses dos apulienses e fangeiros, ultrapassando-se as divergências ideológicas e programáticas». «Esta foi, com toda a certeza, a melhor prenda de aniversário que me poderiam ter dado. Estão assim criadas as condições para que se possa implementar um verdadeiro projeto de desenvolvimento para estas duas vilas», destacou.

Ora, o Partido Socialista (PS) de Esposende viu, leu e reclamou. Segundo Tito Evangelista e Sá, presidente da comissão que gere o PS de Esposende, lamenta o local da reunião partidária com o presidente do PSD, Benjamim Pereira, pois, segundo os socialistas, «foram utilizados meios do Município para fins pessoais e partidários».

«Uma fotografia vale mais do que mil palavras. O PSD e a Lipaf chegaram a acordo para formarem o executivo da UF de Apúlia e Fão. A reunião partidária, com o presidente do PSD de Esposende, Benjamim Pereira, não foi feita na sede do partido, nem sequer foi feita nas sedes das juntas de Apúlia ou de Fão, foi feita no gabinete do presidente da Câmara, o que diz bem do uso que fazem dos bens municipais para fins pessoais e partidários, e o despudor com que o exibem», denuncia Tito Evangelista e Sá. Aliás, o líder do PS de Esposende frisa ainda que o acordo foi feito «sabe-se lá a troco de quê».

«Todas as objeções que a Lipaf colocou anteriormente, quando votou várias vezes contra os nomes propostos para o executivo da Junta, foram ultrapassadas a troco de sabe-se lá o quê, para apoiar agora o que repetidamente tinha rejeitado. O PS será a oposição, a única que resta, responsável e firme, ao executivo, empenhado na defesa dos seus princípios e valores, sempre ao lado dos interesses dos apulienses e fangeiros, como verdadeira e única alternativa ao PSD», vaticina.

Nuno Cerqueira

CENTRO DE VELA

ESPOSENDE



FORUM
ESPOSENDE
 WWW.FORUM-ESPOSENDE.PT

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

iniciação à vela | crianças dos 6 aos 14 anos

Os interessados devem contactar através dos seguintes meios:
associacao@forum-esposendense.pt | 253 964 836 | 966 342 893

Oferta de Emprego**Técnico de Automatismos e Montagem de Portões Seccionados****Funções:**

- Efectuar assistências técnicas e montagens

Requisitos:

- Experiência na área
- Conhecimentos de electricidade
- Conhecimentos de serralharia (soldas)

Envie a sua candidatura / CV para o email:

www.daportas.pt
geral@daportas.pt

Formação teatral regressa às sessões presenciais

A Companhia de Teatro Infanto-Juvenil "Boca de Cena", na prossecução do trabalho de promoção do teatro no concelho de Esposende, vai retomar as sessões presenciais a 8 de janeiro de 2022. Estão abertas as inscrições para preenchimento de 10 vagas, para atores dos 7 aos 18 anos, devendo a ficha de inscrição ser enviada para ijcreate@gmail.com até ao dia 17 de dezembro. O processo de valorização da arte expressiva e cultural, através da formação teatral e apresentação pública de espetáculos e/ou exercícios performativos retoma a atividade normal a 8 de janeiro, com ensaios semanais. Com sessões a realizar na sala polivalente da Casa da Juventude, aos sábados, entre as 9h30 e as 12h30, os formandos serão divididos por dois grupos, com cerca de 15 alunos cada.

No terceiro sábado de cada mês, as sessões realizam-se na sala ampla do Centro de Informação Turística, nos mesmos horários, onde o grupo continuará a desenvolver o seu trabalho, tendo em conta temáticas escolhidas pelos participantes, durante as fases de laboratório e exploração livre, abordando, também, as diversas temáticas propostas pelo Município, de acordo com as atividades e eventos desenvolvidos ao longo do ano.

Com direção artística de Hugo Direito Dias, a formação privilegiará a divulgação e exploração dos vários pontos turísticos do concelho, as suas tradições e raízes, integrando o teatro enquanto ferramenta de exploração pedagógica de temáticas, conteúdos e conceitos. Ao longo do processo formativo, será desenvolvido o envolvimento da família e comunidade em iniciativas apresentadas publicamente, possibilitando, ainda, a interação entre as várias instituições concelhias, no sentido de promover a unicidade, colaboração e respeito mútuo.

Decorrente desta formação foi delineado um plano de atividades públicas para o próximo ano e que prevê a apresentação do exercício performativo "O Homem do Guarda-Chuva", nos dias 5 e 6 de março e o Espetáculo de Teatro "As Senhoras de Saramago", nos dias 9 e 10 de julho. Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.



PUB

**pescador de histórias
Já era um artista na "Escola Primária"...**

Na Escola Primária de Esposende - António Correia de Oliveira - as aulas tinham começado, precisamente no ano de 1958, com uma turma muito numerosa, tendo como professor Carlos Oliveira Martins. Alguns alunos minimamente "aperaltados", outros, porém, descalços ou com botas de pneu de avião, com chancas ou socas e mesmo sandálias compradas na feira, entraram na sala, um pouco atormentados pela cana, régua ou palmatória que, geralmente, entravam logo em acção.

Os alunos sentaram-se nas carteiras antigas, munidos com as pastas de serapilheira/ ganga, lousas inteiras ou partidas, alguns livros escolares e cadernos já muito usados e bolorentos, conseguidos em heranças de familiares ou amigos. As canetas de aparo, os "ferrões", pano para apagar a lousa - as esponjas eram luxo...- e os lápis, consumidos pelo tempo, faziam parte do espólio escolar.

Nos exames da 4ª classe, perante um altivo júri, a Inês de Góios fez exame da 4ª classe, com os livros emprestados pela Glorinha, filha da Jandira, o que revela a débil situação económica de algumas famílias dessa época.

A Caixa Métrica, com o seu material didáctico decorativo - medidas de capacidade, de peso/massa, sólidos geométricos, fita métrica de 10 metros, régua e esquadros de madeira e a "cadeia do agrimensor", um instrumento que era considerado "ovni" para todos nós, crianças.

Era uma turma recheada de aventureiros, calejados das vivências da ribeira e do campo do serralheiro, onde pontificavam o Adelinho, o Mouquinho, o Fernando Rosário, o Manelzinho, o Serafim, o Manata, o Murraca, o Renato, o "Zé Conainas", o Trabuqueta, o Nibra, o Paulo Gatinho, de entre outros.

Na Escola, na 4.ª classe, havia a "escol" mais veterana, sempre foragidos - o Quim Tripas, o Romão, o Polieira, o Soqueiro, o Pompeu, o Manel da Mouca, o Pateiro, o Batista, o Cuco, o Sai-Sai Saganito, o C. Arranca, ...- que passavam mais tempo na ribeira e nos pinhais que na Escola Primária, onde se sentiam como "pássaros" presos em gaiolas...

A aula tinha começado com esta turma da 2.ª classe (actual 2º ano de escolaridade) e não houve apresentação, porque os alunos eram mais conhecidos que os "tremoços" pois já tinham deixado "carimbo" de malandricas na 1ª classe, com o senhor professor Agostinho Gonçalves, um docente muito paciente para aturar estes alunos.

Naturalmente, logo no primeiro dia, houve escaramuça grossa, com o Mouquinho a beber alguma tinta dos tinteiros de porcelana, façanha já feita pelo Aré Mendanha e pelo Mário Trabuqueta. Então o professor mandou os "meliantes" para o estrado e logo caíram as palmatoadas, a "menina dos cinco olhos", nas mãos ainda geladas, pelo frio que se fazia sentir...

Chegou a hora do intervalo e todos tinham que sair da sala, o que nem sempre acontecia (apesar da constante vigilância das contínuas, a senhora Hortênsia e a D. Júlia, esta mais ativa no refeitório da Escola Rocha Gonçalves) ficando alguns a escrever no quadro, gastando giz branco ou de cor, resultando daí quase uma "pena de morte" para os infractores, isto é, "prisão domiciliária" momentânea, no estrado, e o veredicto final era a palmatória em actividade...

Pelas 10 horas da manhã, hora do recreio, o Fernando do Rosário, de calças de ganga/cotim-tecido de linho e algodão- e uma camisa feita na costureira Jandirinha, pegou no giz de cor e num dos quadro negros, o mais pequeno, desenhou, com uma requintada "mestria artística", a imagem de Jesus Cristo e fugiu a "sete pés" pela porta que dava acesso à sala da 3ª classe. O Carlinhos estava a olhar para os mapas do esqueleto humano, dos

"rios e das linhas férreas", satisfazendo a curiosidade, sem nada perceber do que via, e assistiu à obra do Fernando Rosário!...Assistiu e não denunciou o seu amigo ao professor...

Com a sala já deserta e com a miudagem no recreio, muitos jogavam aos "ladrões", ao mata, à bola feita de farrapos-meias-, às escondidas, e "ai vai peixe"- ao eixo- e a brincadeira estava ao rubro, até que a D. Hortênsia chamou os alunos para entrarem e, a "sete pés", todos foram para as suas salas (Professores Agostinho, Carlos Martins, M. Beirão, Helena Areias, Miquinhas Beirão, Isolina Igreja).

Todos os alunos da 2ª classe sentaram-se em silêncio absoluto, compenetrados no desenho do Fernando Rosário e, com a entrada do professor Carlos Martins, tudo se alterou e, no ar, soou, como um lancinante grito, uma voz "tonitruante":-

- Quem esteve a gastar o giz com aquele Cristo, no quadro pequeno, perguntou o professor enfurecido?

Escusado será dizer que ele sabia muito bem quem tinha sido o autor daquela Obra Artística e o Fernando, o grande "mestre" do desenho e pintura da Escola, levantou-se e confessou o "crime".

- Vamos já para o estrado e vais levar seis "bolos" por teres gasto o giz e logo de cor, sentenciou o professor.

O nosso amigo Fernando lá levou a "merenda" e, com as mãos a aquecer, lá regressou ao seu lugar que tinha, como colega de carteira, o Mouquinho, um dos "Espartanos" do Norte de Esposende, onde as brigas eram constantes, especialmente, envolvendo o Mário da Barrega e outros comparsas do seu exército (o Quim Cudas, o Hilário, Miquelinos, Quintinos, Fifas, Mendanhas, Guedes...).

Por vezes, o Fernando era convidado pelos professores para desenhar nas outras turmas: desenhos decorativos e à vista, paisagens....

Terminada a aula, todos foram almoçar para as suas casas, um almoço nem sempre "real" e uma sopa de farinha, um naco de broa e, de vez em quando, umas fanecas fritas era a refeição possível. Comprar carne aos talhos do Júlio, do Jaime, do Álvaro ou do Alfredo era uma vez por semana ou por mês, porque o dinheiro não abundava e muitas famílias dos pescadores gastavam "fiado", nas mercearias, e o "rol ou burrão" de 1974, do armazém/mercearia/tasco do Curvão comprovam isso mesmo.TF

Os alunos de Goios, no inverno, muitas vezes encharcados com os sacos de serapilheira, a fazer de gabardine, comiam na cantina um prato simples, à base de peixe, sopa aguada, pintada com alguns legumes, broa amarela. Percorriam a pé quase 4 quilómetros até chegarem à Escola Primária, muitas vezes descalços, porque os sapatos eram para os domingos...

Ao pequeno almoço, a cantina oferecia leite em pó e pão com queijo de fraca qualidade, mas, apesar de tudo, fazia esquecer um pouco a fome...

Ser "Artista" na Escola do meu tempo, era difícil e que o diga o Mestre Fernando Rosário, que fazia parte da minha turma, sendo que este trabalho escrito, depositado no "sótão da minha memória", é dedicado a este meu grande amigo, que, recentemente, foi muito justamente homenageado pela Câmara Municipal de Esposende, com o lançamento de um excelente livro alusivo à sua obra artística.

"BÓIAS"

Carlos Manuel de Lima Barros
Esposende, Setembro de 2021

Graficamares Lda®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.graficamares.pt

25 ANOS

Artes Gráficas

futebol

CAMPEONATO DE PORTUGAL**FORJÃES S.C. MANTÉM O 7.º LUGAR**

Apesar de não ter jogado, na 9.ª jornada a contar para o Campeonato de Portugal, a equipa do Forjães S.C., na Série A, face aos resultados das outras equipas, conserva o 7.º lugar na tabela classificativa, com os mesmos 8 pontos, entre onze clubes que constituem a sua Série. A partir de agora, os forjanenses esperam que os resultados positivos voltem ao seio do Forjães S.C. o mais breve possível, para a equipa subir na classificação geral.

Resultados	11.ª Jornada (05/12)
9.ª Jornada	Vianense – Forjães
Forjães S.C. – Descansou	12.ª Jornada (08/12)
Próximos jogos	Camacha – Forjães
10.ª Jornada (28/11)	13.ª Jornada (12/12)
Forjães – Marítimo B	Forjães – Pedras Salgadas

SUB 19 (JUNIORES) CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

Jogou-se mais uma jornada para esta competição e o F.C. de Marinhãs, apesar de perder, mantém o 6.º lugar, com 15 pontos, estando a 11 do líder, o Trofense.

Resultados	13.ª Jornada (04/12)
11.ª Jornada	Varzim – Marinhãs
Marinhãs, 0 Nogueirense, 2	14.ª Jornada (11/12)
Próximos jogos	Marinhãs - Amarante
12.ª Jornada (27/11)	
Marinhãs – Trofense	

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Prosseguem os campeonatos distritais da A.F. de Braga. No Pró Nacional, na Série A, o F.C. de Marinhãs ocupa agora o 7.º lugar, com 15 pontos, enquanto a U.D. Vila Chã subiu ao 9.º lugar, somando 14 pontos. Na Divisão de Honra, na Série A, a equipa da ADE continua no 1.º lugar, agora com 23 pontos, e ainda sem derrotas. Na 1.ª Divisão, Série A, a equipa do Marinhãs B desceu ao 4.º lugar, com 13 pontos, e o Antas F.C. também desceu, para 9.º lugar, com 7 pontos.

PRÓ NACIONAL

Resultados
10.ª jornada
Santa Maria, 0 Marinhãs, 2
Porto D'Ave, 0 Vila Chã, 0
11.ª Jornada
Marinhãs, 0 Prado, 0
Pousa, 0 Vila Chã, 4

Próximos jogos

12.ª Jornada (27 e 28/12)
São Paio D'Arcos – Marinhãs
Vila Chã – Ucha
13.ª Jornada (05/12)
Marinhãs – Porto D'Ave
Martim – Vila Chã

DIVISÃO DE HONRA

Resultados
8.ª Jornada
Ceramistas, 1 Esposende, 5
9.ª Jornada
Esposende, 5 Louro, 0

Próximos jogos

10.ª Jornada (28/11)
Viatodos – Esposende
11.ª Jornada (05/12)
Esposende - Granja

I DIVISÃO

Resultados
6.ª Jornada
Marinhãs "B", 2 Tadim, 1
7.ª Jornada
Águias da Graça, 2 Marinhãs "B", 1
Antas, 1 Celeirós "B", 1

Próximos jogos

8.ª Jornada (28/11)
Marinhãs "B" – Operário
Figueiredo – Antas
9.ª Jornada (05/12)
Condor – Marinhãs "B"
Antas - Gondifelos

CAMADAS JOVENS**Sub – 19 – JUNIORES****Divisão de Honra - série A**

Resultados
5.ª Jornada
Fão, 4 Este, 2
Esposende, 0 Maximinense, 1
6.ª Jornada
Prado, 3 Fão, 4
Amare, 3 Esposende, 2

Próximos Jogos

7.ª Jornada (27 e 28/11)
Esposende – Este
Fão – Dumense
8.ª Jornada (05/12)
Dumense – Esposende
Fão - Tadim

1ª Divisão - série A

Resultados
3.ª Jornada
Gandra, 1 Carreira, 3
Vila Chã, 4 Carapeços, 3
4.ª Jornada
MARCA, 4 Gandra, 1
Ninense, 1 Vila Chã, 0

Próximos Jogos

5.ª Jornada (28/11)
Gandra – Ceramistas
6.ª Jornada (05/12)
Carapeços – Gandra
Alvelos – Vila Chã

Sub – 17 – JUVENIS**Divisão de Honra - série A**

Resultados
5.ª Jornada
Gil Vicente, 4 Marinhãs, 1
Maximinense, 2 Esposende, 1
6.ª Jornada
Marinhãs, 0 Prado, 2
Esposende, 3 Amare, 3

Próximos Jogos

7.ª Jornada (27/11)
Fintas – Esposende
Maximinense – Marinhãs
8.ª Jornada (05/12)
Marinhãs – Amare
Esposende - Merelinense

1ª Divisão - série A

Resultados
3.ª Jornada
Esposende "B", 2 Roriz, 3
4.ª Jornada
A. Alvelos, 2 Esposende, 0

Próximos Jogos

5.ª Jornada (27/12)
Esposende "B" – Gil Vicente "B"
6.ª Jornada (05/12)
MARCA – Esposende

2ª Divisão - série A

Resultados
1.ª Jornada
Fão – Carreira a)
São Veríssimo, 4 Gandra, 5
a) Anulado
2.ª Jornada
Gandra, 6 Carapeços, 2
Os Andorinhas, 0 Fão 13
Vila Chã – Martim a)
a) Anulado

3.ª Jornada

São Veríssimo, 0 Vila Chã, 11
Viatodos, 1 Gandra, 2
Fão, 2 Gondizalves, 2
4.ª Jornada
Sequeirense, 0 Fão, 5
Vila Chã, 8 Carapeços, 2
Gandra, 2 Aveleda, 3

SUB 15 – INICIADOS

Divisão de Honra – Série A
Resultados
5.ª Jornada
Esposende, 6 Santa Maria, 1
Marinhãs, 4 Vilaverdense, 1

6.ª Jornada

Bragalona, 0 Esposende, 6
Taipas, 1 Marinhãs, 5

1ª Divisão – Série A

Resultados
3.ª Jornada
Fão, 4 Cávado, 0
Louro, 1 Esposende "B", 1
Alvelos, 6 Marinhãs "B", 1

4.ª Jornada

Operário, 2 Fão, 0
Esposende B, 2 Alvelos, 1
Marinhãs "B", 2 Gil Vicente "B", 2

2ª Divisão – Série A

Resultados
1.ª Jornada
Vila Chã, 0 Martim, 2
Ucha, 1 Fão "B", 1
Carreira, 5 Forjães, 0
2.ª Jornada
Fão "B", 2 Carreira, 2
Forjães, 3 Os Andorinhas, 0
São Veríssimo, 6 Vila Chã, 0

3.ª Jornada

Vila Chã, 2 Gondizalves, 9
Dumense, 12 Forjães, 0
Os Andorinhas, 0 Fão "B", 2
4.ª Jornada
Fão "B", 0 Dumense, 9
Forjães, 4 Santa Maria, 2

Fut.9 - Sub 13 ou INFANTIS

Série 1
Resultados
2.ª Jornada
Apúlia, 2 Marinhãs, 0
Alvelos, 5 Esposende, 2
Fão, 1 Cávado, 1

3.ª Jornada

Cávado, 2 Marinhãs, 2
Roriz, 0 Apúlia, 8
Esposende, 2 Santa Maria, 0
Fão, 4 Alvelos, 3

Fut.7 - Sub 13 ou INFANTIS

Série 1
Resultados
2.ª Jornada
Esposende, 0 Fão, 4
Perelhal, 0 Gandra, 11
Forjães, 0 Apúlia, 15
Marinhãs, 9 Cávado, 0

3.ª Jornada

Marinhãs, 4 Forjães, 1
Cávado, 1 Fão, 4
Gandra, 13 Esposende, 2
Apúlia, 10 Perelhal, 0

Fut.7 - Sub 11 ou BENJAMINS

Série 1
Resultados
1.ª Jornada
Fão, 14 Santa Maria, 2
Gil Vicente, 3 Marinhãs 7
Esposende – Apúlia a)
Gandra, 8 Forjães, 1
a) Adiado
2.ª Jornada
Santa Maria, 1 Gandra, 3
Forjães, 2 Esposende, 7

Marinhãs, 8 Fão, 0
Apúlia – Gil Vicente a)
a) Adiado
3.ª jornada
Gil Vicente, 6 Fão, 3
Esposende, 5 Santa Maria, 1
Gandra, Marinhãs, a)
Apúlia, Forjães,
a) Adiado

PUB



Av. da Igreja 9, 1G
 4740-571 Esposende
 T. F. +351 253 986 032
 M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14
 4900-489 Viana do Castelo
 T. F. +351 258 847 099

Vela no rio Cávado

No passado dia 20 do corrente mês de novembro, o Centro de Vela de Esposende proporcionou mais um dia de Vela no estuário do Cávado, desta vez para maiores de 15 anos.

Como já é do domínio público, a Escola de Vela de Esposende está em fase de arranque. Tendo iniciado esta atividade desportiva, ao fazer deslizar os veleiros na bacia hidrográfica do Cávado, em Esposende, apresentando-se em duas atividades distintas, com velejadores como futuros atletas, o Centro de Vela do Forum Esposendense esteve agora mais uma vez ativo, dando a conhecer a possibilidade de navegar, com a participação de velejadores seniores.

O Centro de Vela, agradece a colaboração dos amigos velejadores, José Alberto Loureiro, José Maria Loureiro, José Reis, José Oliveira e Miguel Peres, bem como o Francisco Capitão, na logística.



PUB



ESPAÇO CIDADÃO

VÁ DIRETO

ESPOSENDE: Edifício dos Paços do Concelho, Rua 1.º de Dezembro, s/n, 4740-223 ESPOSENDE | 8.30h às 16.00h

APÚLIA: Avenida da Praia, n.º 12, r/c, 4740-056 APÚLIA | 8.30h às 16.30h

FORJÃES: Centro Comercial 2 Rosas, n.º 90, r/c, loja 10R, 4740-438 FORJÃES | 8.30h às 16.30h



2ª a 6ª

O Espaço do Cidadão é o local onde os cidadãos podem aceder a alguns dos serviços digitais disponibilizados pela Administração Central, serviços esses normalmente localizados nas grandes cidades, que passam assim a estar mais próximos e acessíveis aos cidadãos.

Com o apoio assistido de funcionários qualificados, os cidadãos poderão aceder aos serviços online de diversos organismos, nomeadamente, ADSE, ACT, IGAC, DGC, SEF, CGA, IMT, e Portal do Cidadão, podendo tratar, por exemplo, dos procedimentos para a renovação da carta de condução ou para o processo de reforma, entre muitos outros.

ESPOSENDE
câmara municipal

ama | AGENCIA PARA A
MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA